TRABALHO ESCRAVO NO CEARÁ DO SÉCULO XXI

Foto: Sérgio Carvalho®

CONCEITO

[...] é preciso entender que a escravidão moderna deve ser encarada e compreendida como uma forma específica de exploração da força de trabalho que está bem excluída dos sistemas reguladores da legislação trabalhista (COOPER, 2005). São situações em que o trabalhador é obrigado a continuar trabalhando sem a sua vontade, seja por causa de dívidas com o empregador, seja por ameaças e violências (física e psicológica), assim como estão submetidos a jornadas extenuantes e degradantes, sobretudo em locais insalubres, contrariando, assim, não apenas as questões na esfera trabalhista, mas a própria dignidade da pessoa humana.

COOPER, Frederick et al. **Além da escravidão**: investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

ESTIMATIVAS GLOBAIS (2016)

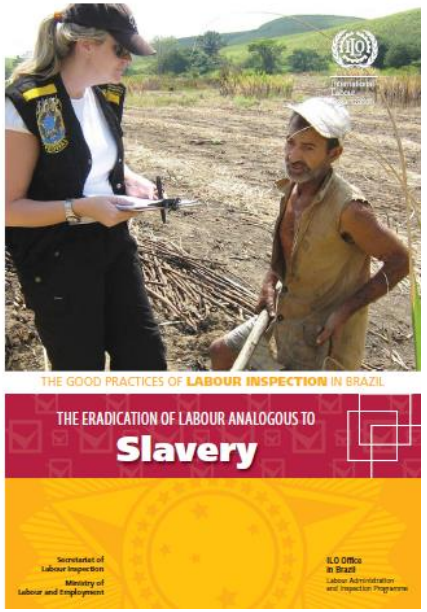
40,3 milhões de pessoas foram vítimas de escravidão moderna em 2016, sendo 24,9 milhões de pessoas em trabalho forçado e 15,4 milhões de pessoas em casamento forçado.

O Brasil ocupa a 142º de 167º do *Prevalence Index Rank 2018*, com 369 mil pessoas na escravidão moderna, em 2016.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Objetivo

Sistematizar as informações sobre a escravidão moderna no Ceará como forma de subsidiar as ações do Plano Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo.



Fonte de informação

Registros do seguro-desemprego trabalhador resgatado.

Recorte temporal

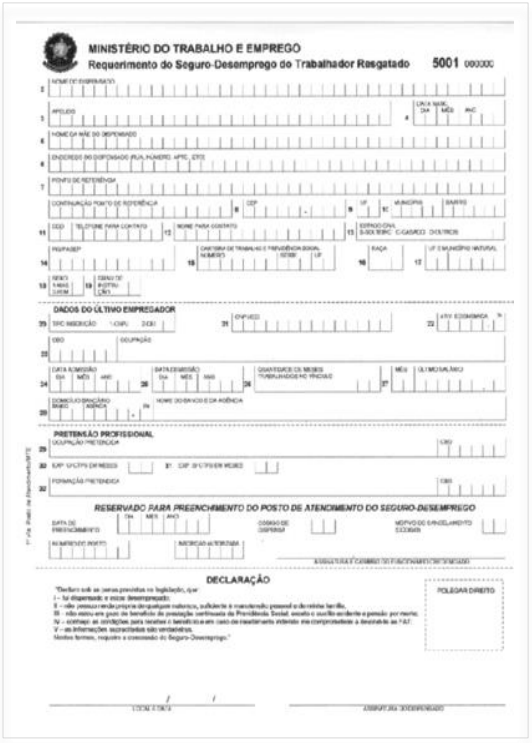
2007 – 2017.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Seguro-desemprego trabalhador resgatado

❑ É um auxílio financeiro temporário concedido ao trabalhador comprovadamente resgatado de regime de trabalho forçado ou de condição análoga a escravo. O valor do benefício para cada trabalhador resgatado é de um salário mínimo, por um período máximo de três meses.

❑ Além da comprovação do resgate ao trabalho degradante, a pessoa não pode estar recebendo benefício da Previdência Social, exceto auxílio-acidente e pensão por morte, bem como não possuir renda própria para seu sustento e de sua família.


MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
Requerimento do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado 5001

DADOS DO ÚLTIMO EMPREGADOR

PRETENSÃO PROFISSIONAL

RESERVADO PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE ATENDIMENTO DO SEGURO-DESEMPREGO

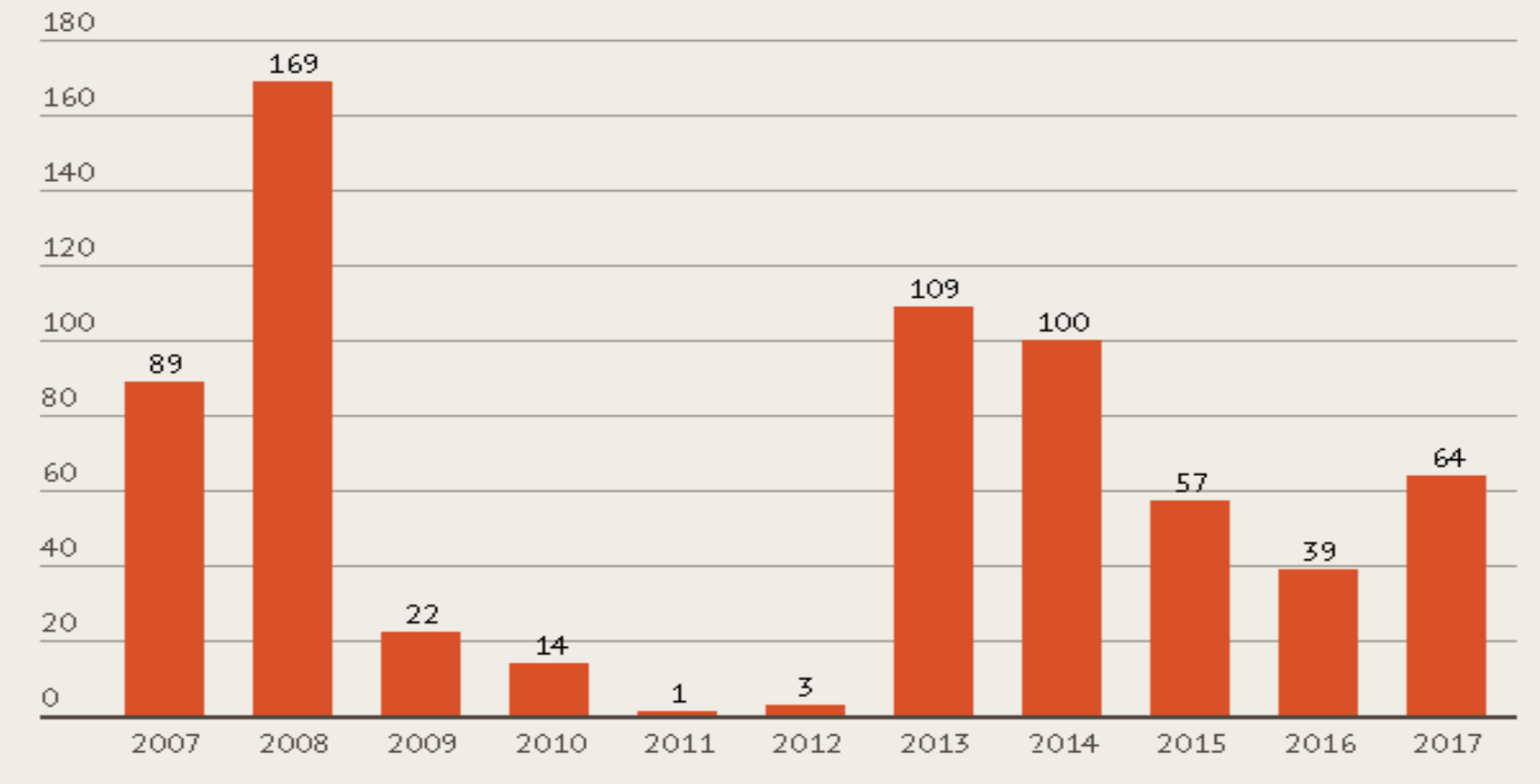
DECLARAÇÃO

667

Número de pessoas resgatadas no Ceará, entre os anos de 2007 e 2017.

FLAGRANTES

Gráfico 1 - Número de pessoas libertas de condições de trabalho análogas à escravidão - Ceará - 2007 - 2017

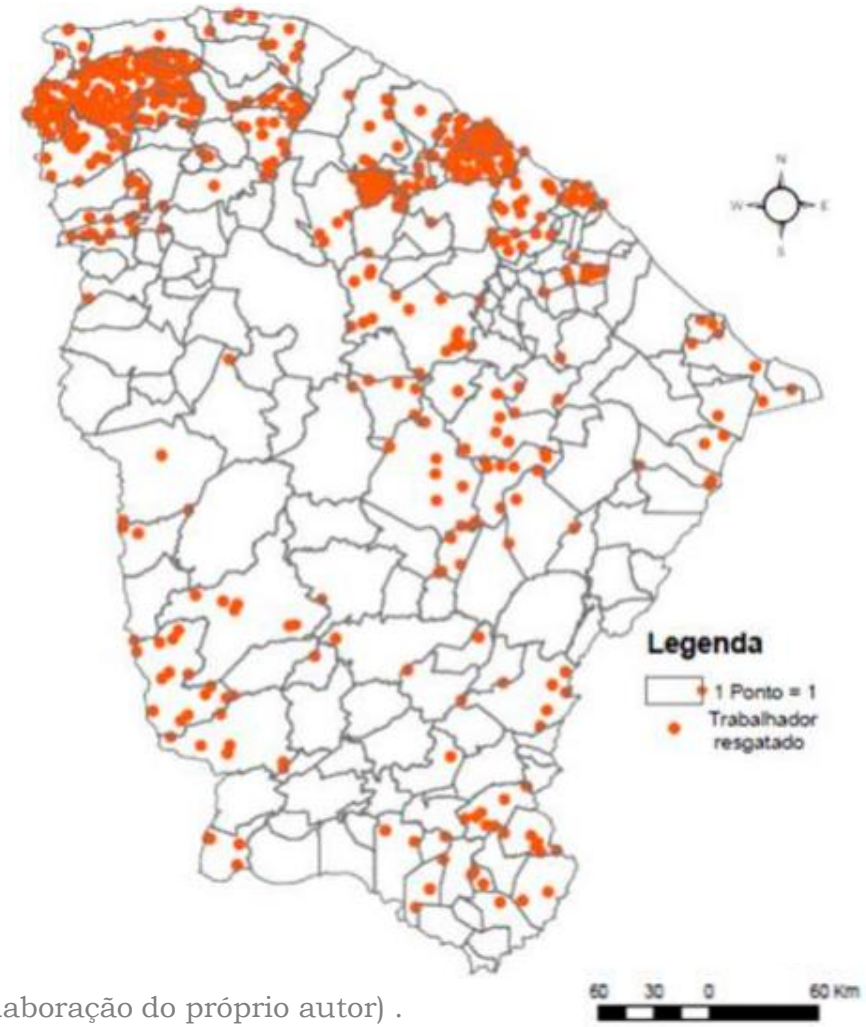


Fonte: Ministério do Trabalho.

Mapa do trabalho escravo no Ceará

Fotos: Sérgio Carvalho®

FIGURA 1 - Beneficiários do seguro-desemprego trabalhador resgatado, segundo o local de moradia dos trabalhadores - Ceará - 2007 - 2017

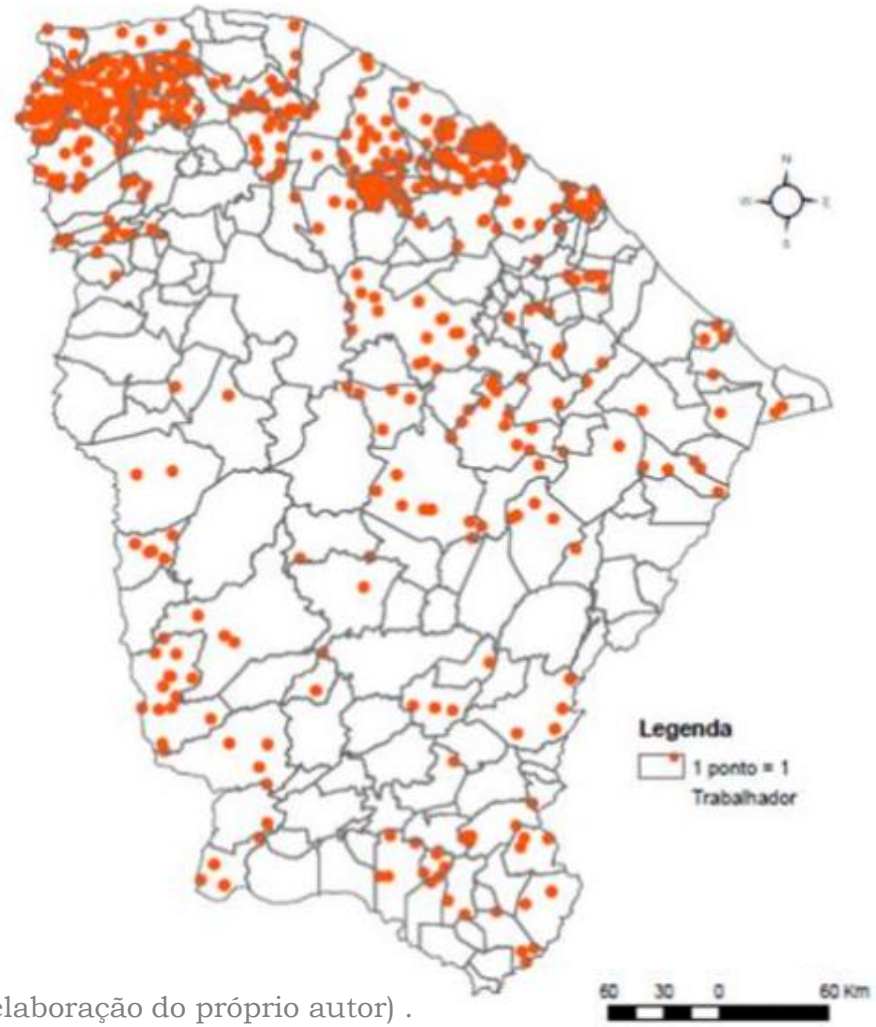


71 *de 184 municípios*

38,4% *do território cearense*

Fonte: Ministério do Trabalho (elaboração do próprio autor) .

FIGURA 2 - Naturalidade das pessoas libertas de condições de trabalho análogas à escravidão - Ceará - 2007 - 2017



Fonte: Ministério do Trabalho (elaboração do próprio autor) .

TABELA 1 - Distribuição dos beneficiários do seguro-desemprego trabalhador resgatado, segundo a origem - Ceará - 2007 - 2017

8 em cada 10

Eram naturais dos municípios em que foram resgatados

Origem	Absoluto	Relativo (%)
Próprio município	518	77,8
Outros municípios cearenses	132	19,8
Outros estados*	17	2,5
Total	**667**	**100,0**

❑ As ocorrências foram dos estados do Piauí (5 casos), São Paulo (3), Pernambuco (2), Paraíba (2), Rio Grande do Norte (1), Maranhão (1), Goiás (1), Amazonas (1) e Pará (1).

Fonte: Ministério do Trabalho (elaboração do próprio autor) .

TABELA 2 - Número de beneficiários do seguro-desemprego trabalhador resgatado, por municípios selecionados - Ceará - 2007 - 2017

Ranking	Município	Absoluto	Relativo (%)
1º	Granja	160	24,0
2º	Paracuru	62	9,3
3º	Itapajé	55	8,2
4º	São Gonçalo do Amarante	43	6,4
5º	Uruoca	22	3,3
6º	Martinopóle	20	3,0
7º	Canindé	19	2,8
8º	Viçosa do Ceará	18	2,7
9º	Parambu	16	2,4
10º	Morrinhos	15	2,2
-	**Subtotal**	**430**	**64,3**

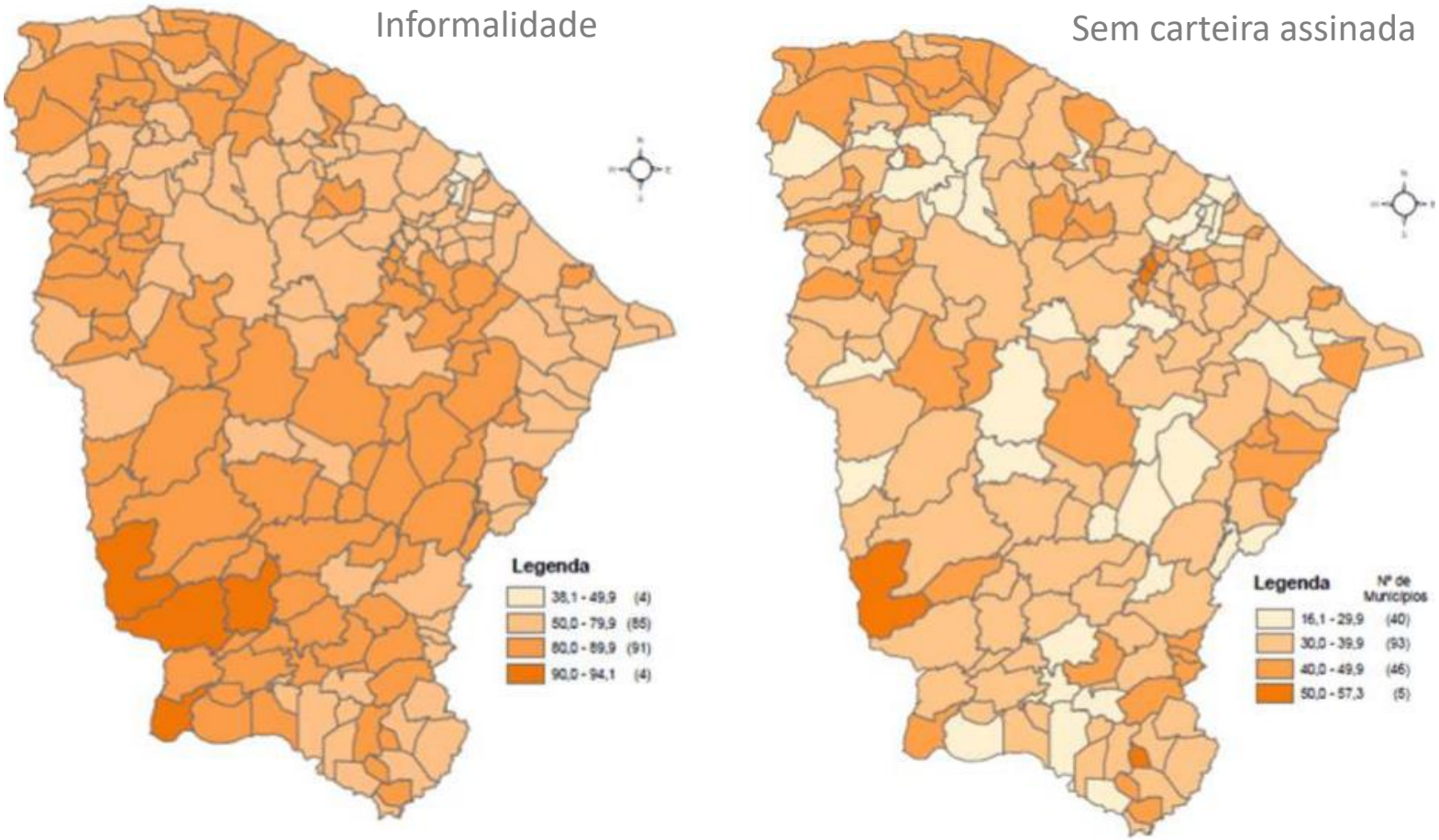
Fonte: Ministério do Trabalho (elaboração do próprio autor) .

QUADRO 1 - Local da ação fiscal e origem das pessoas libertas de condições de trabalho análogas à escravidão - Ceará - 2007 - 2017

Município da ação fiscal	Origem										
	Granja	Paracuru	Itapajé	São Gonçalo do Amarante	Uruoca	Martinópole	Canindé	Viçosa do Ceará	Parambu	Morrinhos	Outras localidades
Granja	91,90%	-	-	-	-	-	-	1,90%	-	-	6,20%
Paracuru	-	69,40%	-	11,30%	-	-	-	-	-	-	19,30%
Itapajé	-	-	87,30%	-	-	-	-	-	-	-	12,70%
São Gonçalo do Amarante	-	14,00%	-	51,20%	-	-	-	-	-	-	34,80%
Uruoca	-	-	-	-	100,00%	-	-	-	-	-	-
Martinópole	-	-	-	-	5,00%	80,00%	-	-	-	-	15,00%
Canindé	-	-	-	-	-	-	79,00%	-	-	-	21,00%
Viçosa do Ceará	5,60%	-	-	-	-	-	-	88,80%	-	-	5,60%
Parambu	-	-	-	-	-	-	-	-	81,30%	-	18,70%
Morrinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00%	-

Fonte: Ministério do Trabalho (elaboração do próprio autor) .

FIGURA 3 - Taxa de informalidade e proporção de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada entre os ocupados - Ceará - 2010



Fonte: IBGE/Censo (elaboração do próprio autor) .

TABELA 3 – Ocupações mais frequentes em flagrantes de condições de trabalho análogas à escravidão - Ceará - 2007 - 2017

Ranking	Absoluto	Relativo (%)
Trabalhador agropecuário em geral	412	61,8
Trabalhador da pecuária (bovinos corte)	85	12,7
Trabalhador da exploração de carnaúba	36	5,4
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	13	1,9
Operador de motosserra	12	1,8
Vendedor ambulante	12	1,8
Carpinteiro	8	1,2
Pedreiro	8	1,2

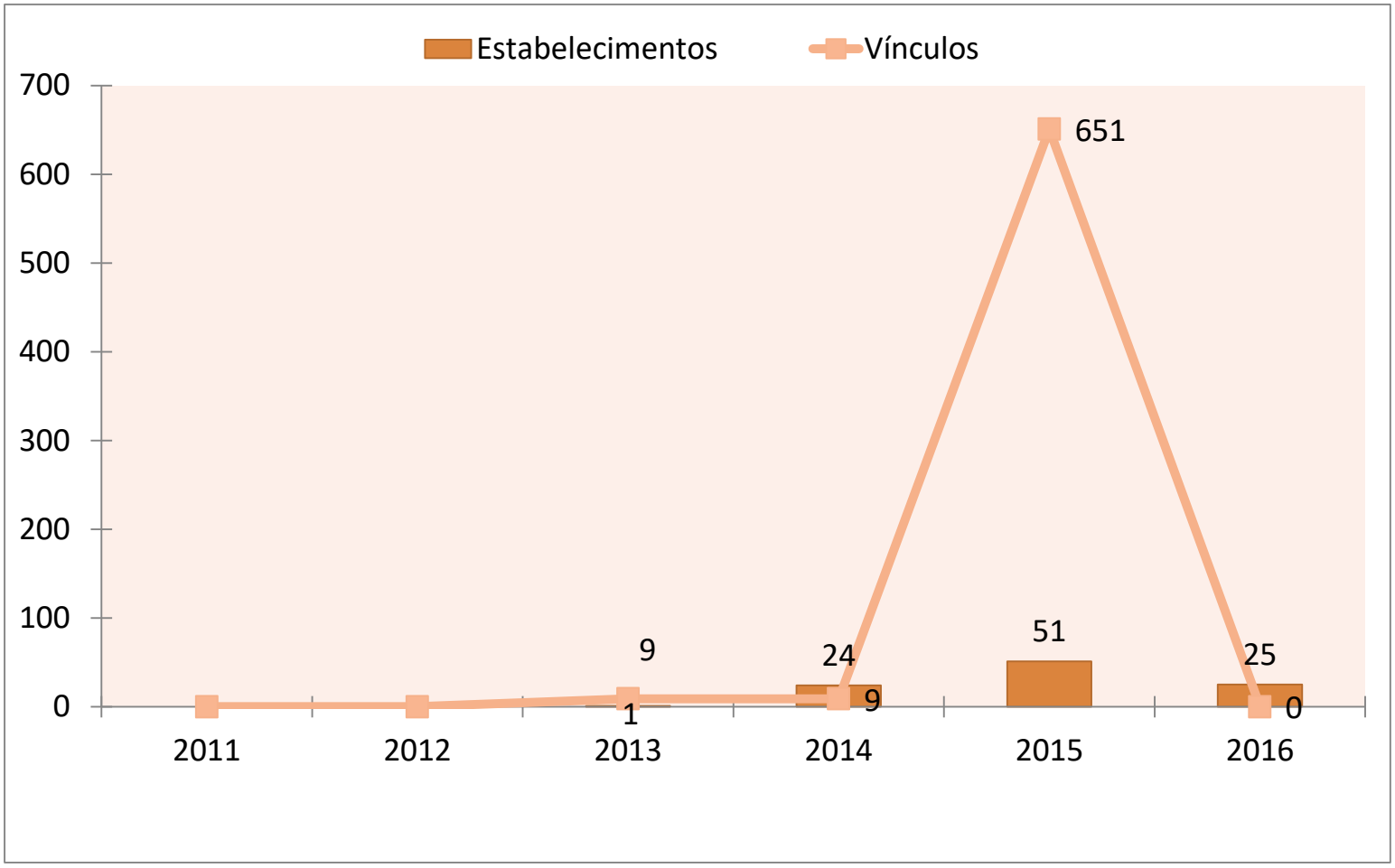
Fonte: Ministério do Trabalho (elaboração do próprio autor) .

TABELA 4 - Número de estabelecimentos e de vínculos formais de trabalho, no segmento de produção florestal - florestas nativas - Ceará - 2016

Município	Estabelecimentos	Vínculos Ativos
Acaraú	1	0
Acopiara	1	22
Camocim	2	0
Cascavel	1	0
Croatá	1	0
Granja	**25**	**0**
Ibaretama	1	29
Independência	1	1
Maranguape	1	3
Martinopóle	1	0
Santana do Acaraú	5	0
Sobral	2	1
Uruoca	5	28
Total	**50**	**84**

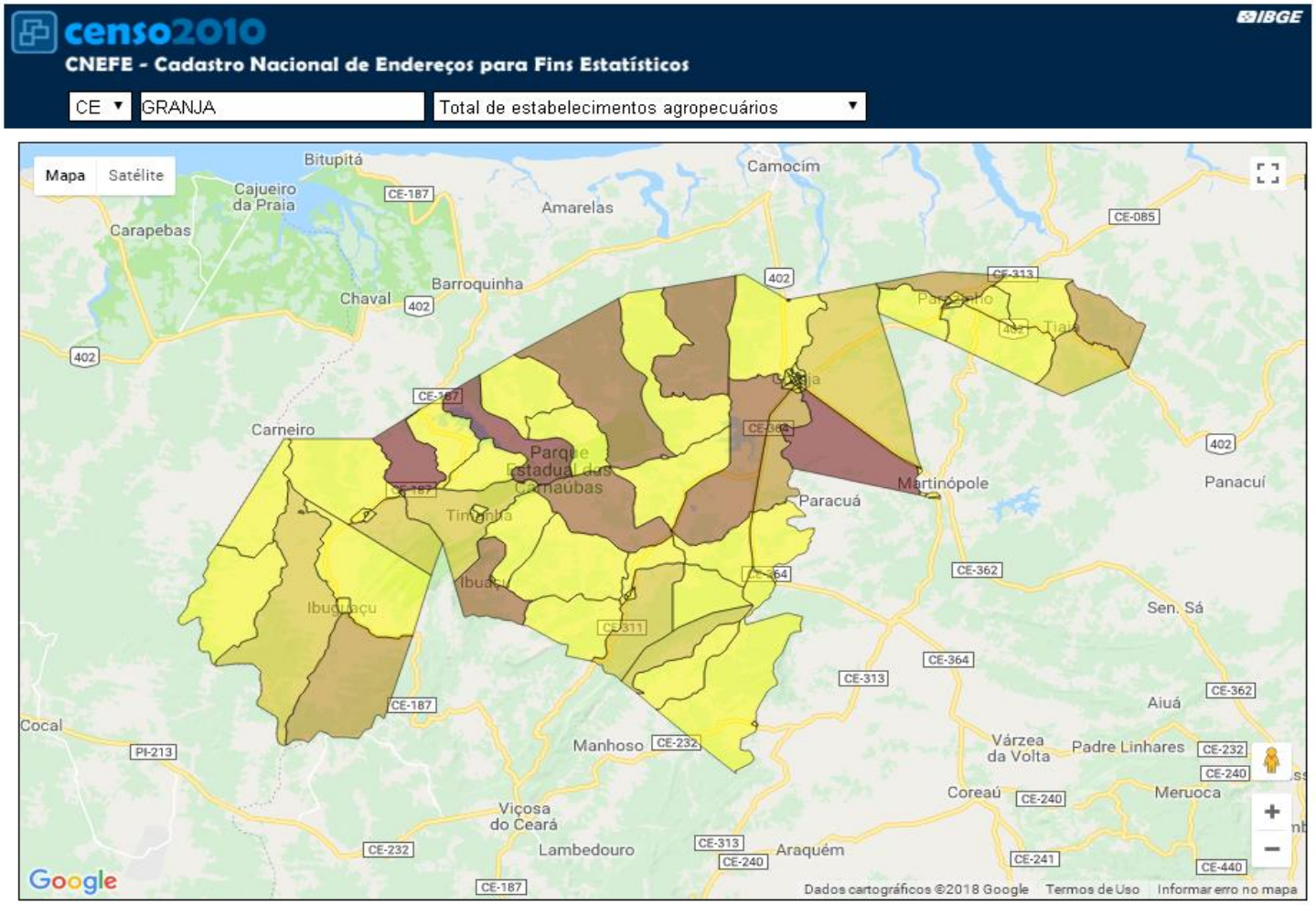
Fonte: Ministério do Trabalho (elaboração do próprio autor) .

GRÁFICO 2 - Número de estabelecimentos e de vínculos formais de trabalho, no segmento de produção florestal - florestas nativas - Granja - 2011 - 2016



Fonte: Ministério do Trabalho/RAIS (elaboração do próprio autor) .

MAPEAMENTO DAS AÇÕES



Fonte: IBGE/Cadastro Nacional de Endereços para fins estatísticos.

MAPEAMENTO DAS AÇÕES

Ceará > GRANJA > Timonha > Setor 230470735000004
Situação do setor: Rural

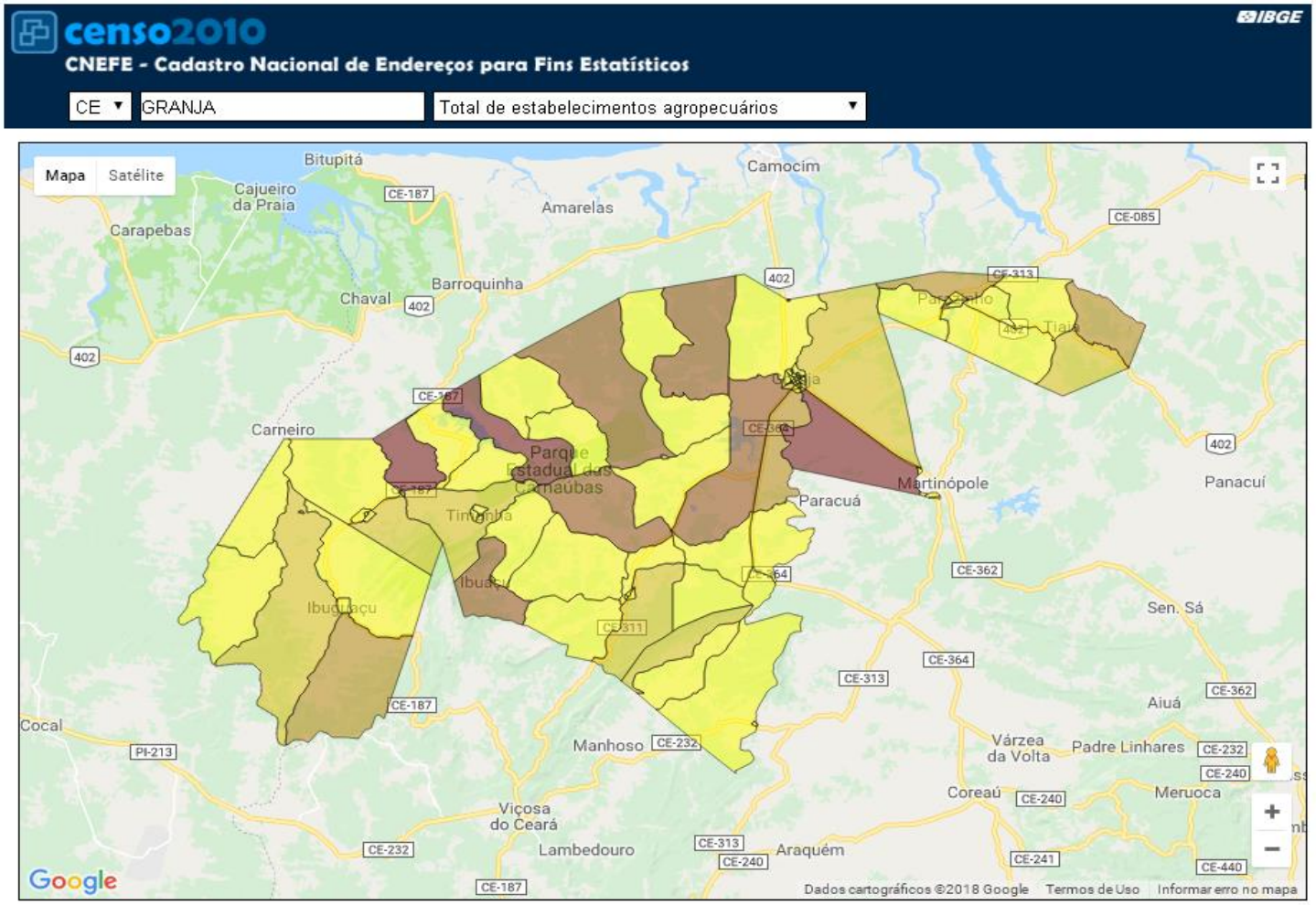
CNEFE - Informações para Uso do Relatório e do Donwload

Dados agregados

151	Total de domicílios
0	Total de domicílios coletivos
151	Total de domicílios particulares
0	Total de edificações em construção
171	Total de endereços
164	Total de endereços com coordenadas coletadas
63	Total de endereços com identificação de número
171	Total de endereços rurais
108	Total de endereços sem numeração
0	Total de endereços urbanos
65	Total de estabelecimentos
37	Total de estabelecimentos agropecuários
1	Total de estabelecimentos de ensino
27	Total de estabelecimentos de outras finalidades
0	Total de estabelecimentos de saúde

Fonte: IBGE/Cadastro Nacional de Endereços para fins estatísticos.

MAPEAMENTO DAS AÇÕES



Fonte: IBGE/Cadastro Nacional de Endereços para fins estatísticos.

MAPEAMENTO DAS AÇÕES

Ceará > GRANJA > Granja > Setor 230470705000015
Situação do setor: Rural

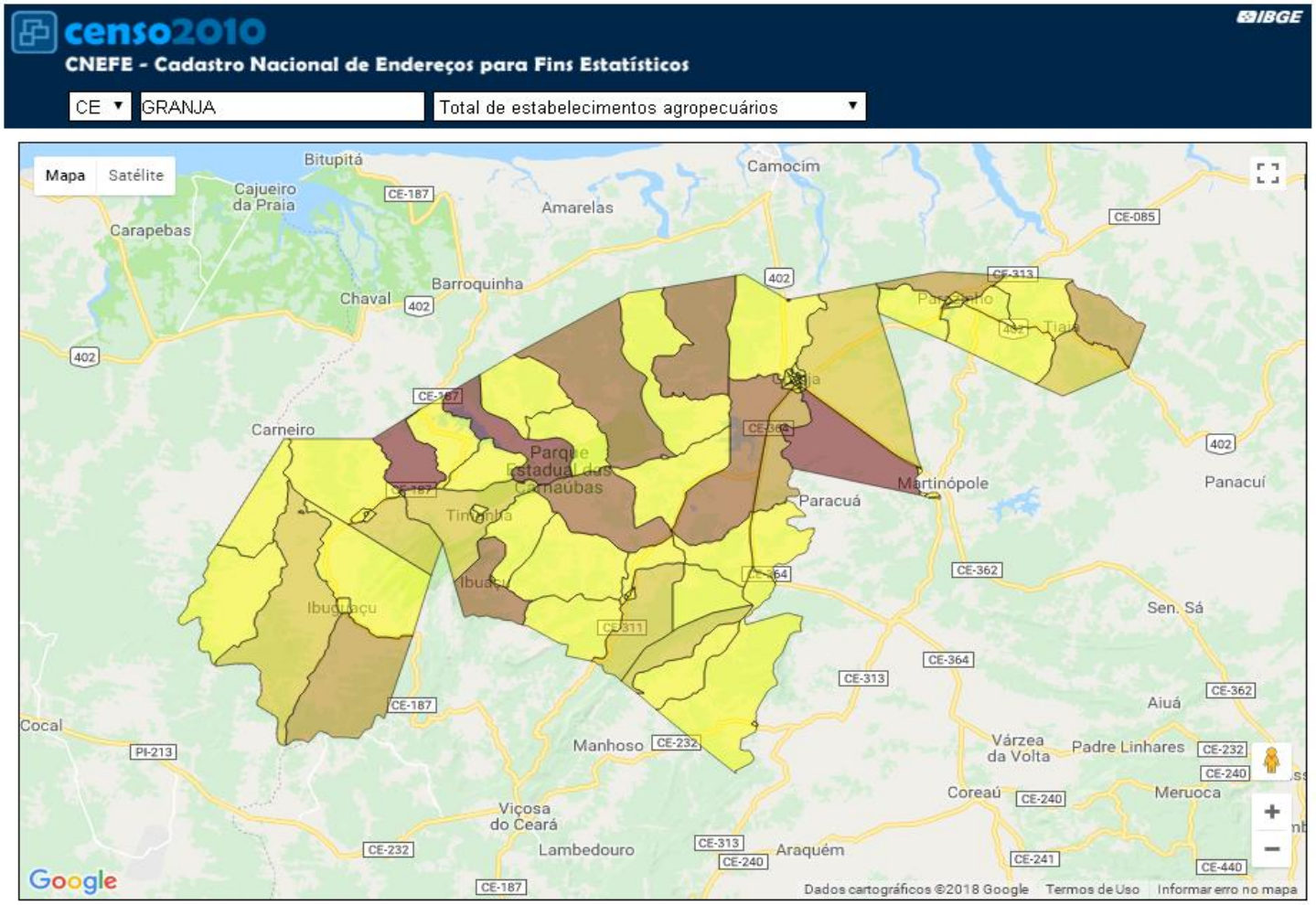
CNEFE - Informações para Uso do Relatório e do Donwload

Dados agregados

110	Total de domicílios
0	Total de domicílios coletivos
110	Total de domicílios particulares
4	Total de edificações em construção
118	Total de endereços
69	Total de endereços com coordenadas coletadas
72	Total de endereços com identificação de número
118	Total de endereços rurais
36	Total de endereços sem numeração
0	Total de endereços urbanos
32	Total de estabelecimentos
27	Total de estabelecimentos agropecuários
1	Total de estabelecimentos de ensino
3	Total de estabelecimentos de outras finalidades
1	Total de estabelecimentos de saúde

Fonte: IBGE/Cadastro Nacional de Endereços para fins estatísticos.

MAPEAMENTO DAS AÇÕES



Fonte: IBGE/Cadastro Nacional de Endereços para fins estatísticos.

MAPEAMENTO DAS AÇÕES

Fonte: IBGE/Cadastro Nacional de Endereços para fins estatísticos.

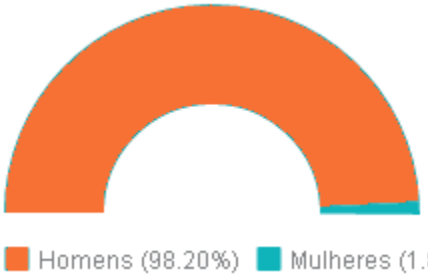
Perfil do trabalhador resgatado

Foto: Sérgio Carvalho®

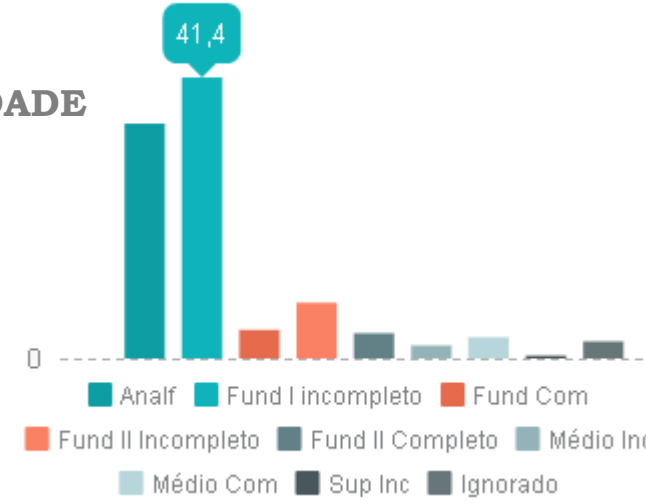
PERFIL

Trabalhadores são predominantemente de baixa escolarização e com mais de trinta anos de idade

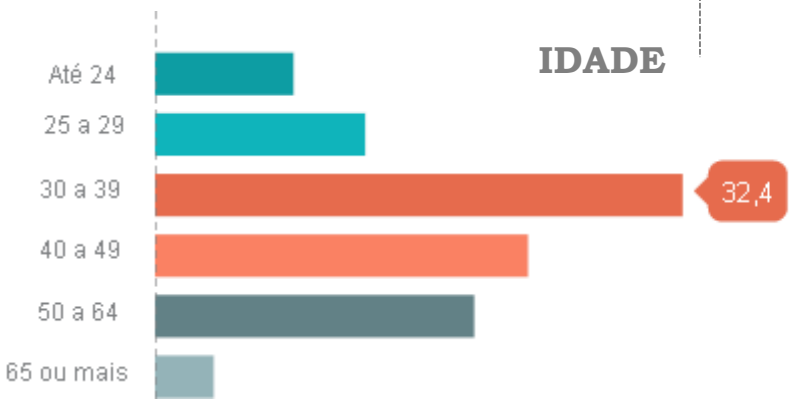
SEXO



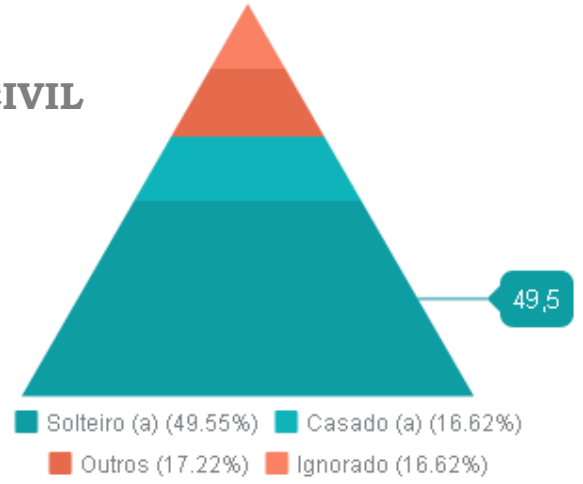
ESCOLARIDADE



IDADE

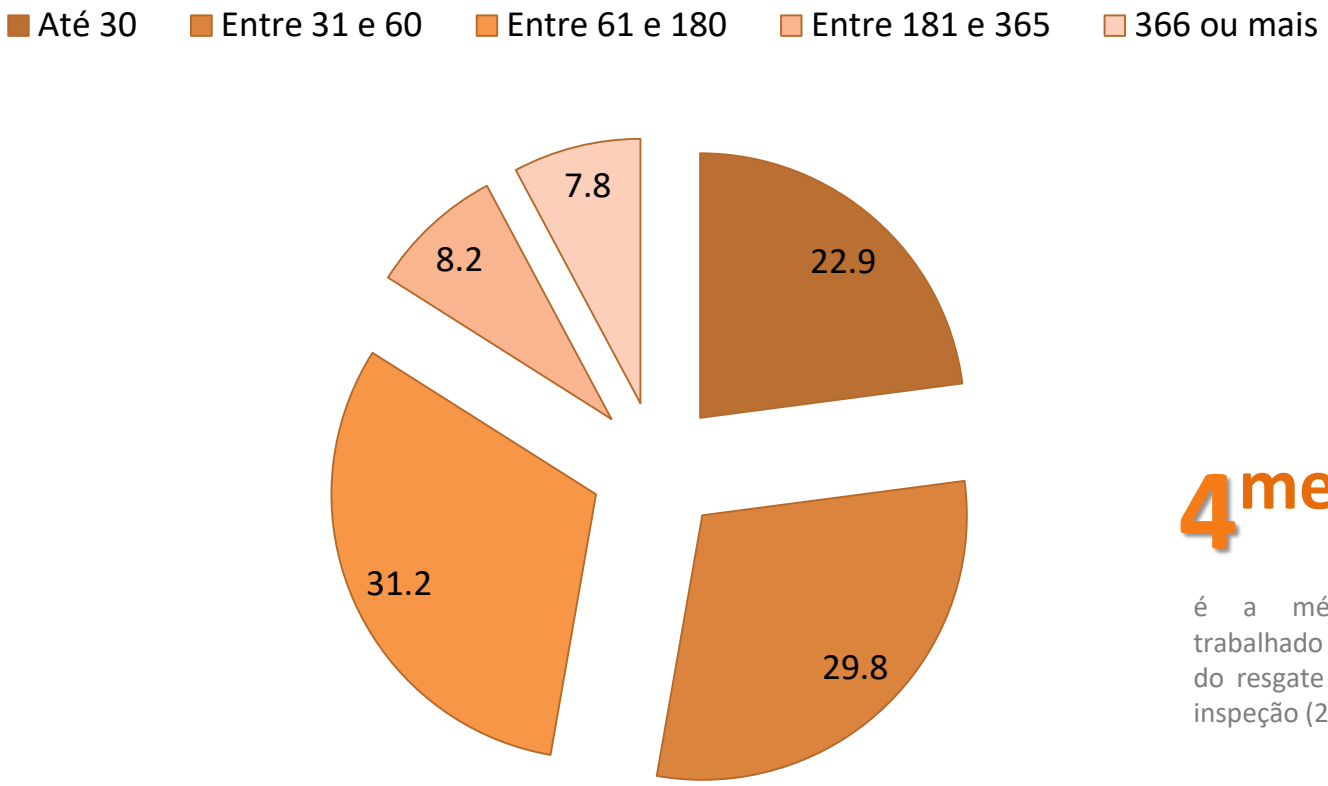


ESTADO CIVIL



Fonte: Ministério do Trabalho (elaboração do próprio autor) .

GRÁFICO 3 - Distribuição dos beneficiários do seguro-desemprego trabalhador resgatado, segundo tempo de trabalho (em dias) - 2007 - 2017



4 meses e 12 dias

é a média do tempo trabalhado até o momento do resgate pelas equipes de inspeção (2007 e 2017).

Fonte: Ministério do Trabalho (elaboração do próprio autor) .

APONTAMENTOS PARA O PLANO ESTADUAL PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO NO CEARÁ

❑ **Fortalecer a atividade econômica no Interior do estado para redução do desemprego e dos elevados índices de informalidade das relações de trabalho** que, sobremaneira, favorecem a exploração da mão de obra local. Oito em cada dez trabalhadores resgatados pelas equipes de inspeção eram naturais do próprio município em que houve os flagrantes de trabalho forçado, degradantes ou análogos ao trabalho escravo, no Ceará.

❑ **Revigorar a rede de atendimento aos trabalhadores especialmente para que tenham acesso às diferentes políticas públicas do trabalho**, entre elas, a intermediação profissional, o seguro-desemprego e as ações de qualificação e de orientação profissional. O perfil dos profissionais resgatados em situações degradantes de trabalho é muito assemelhado ao público prioritário que recorre às ações do Sistema Nacional de Empregos (SINE), cuja rede de atendimento já está presente nas quatorze regiões administrativas do estado.

APONTAMENTOS PARA O PLANO ESTADUAL PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO NO CEARÁ

❑ **Fortalecer as ações de monitoramento das relações de trabalho, dado o contexto de precarização das relações de trabalho que ora está em curso tanto em termos nacionais quanto em termos locais**. Sobre isto, cabe mencionar que o Brasil entrou recentemente na lista de países que merecem maior atenção quanto à aplicação das normas trabalhistas internacionais por parte do Comitê de Peritos da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

NOSSOS CONTATOS

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO - IDT

www.sineidt.org.br

estatisticas@idt.org.br

erle@idt.org.br

Matriz : Av. da Universidade, 2596

Benfica – Fortaleza-Ceará-Brasil

Fone: (85) 3101.5500 - Fax: (8) 3101.5493